

ATA DA 1ª REUNIÃO DO ANO DE 2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ - PE.

ÀS 10H00 DO DIA 21 DE MARÇO DE 2024 SE REUNIRAM NA SEDE DO ITAMBEPREV OS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, OS SENHORES ANABEL SOARES DA SILVA, KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE, THAMARA DE ARAÚJO LIMA E A DIRETORA PRESIDENTE DO ITAMBEPREV, A SRA. MARTA DEYSE DE ANDRADE FIRMO, ALÉM DO CONSULTOR DE INVESTIMENTOS DA LEMA, O SR. GIL PEREIRA. O OBJETO DA REUNIÃO FOI A DISCUSSÃO DOS ÍNDICES DE RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO ITAMBEPREV REFERENTES A DEZEMBRO DE 2023, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024. O PRESIDENTE DO COMITÊ, SR. KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE INICIOU A REUNIÃO AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS OS MEMBROS, DA DIRETORA PRESIDENTE DO ITAMBEPREV, SRA. MARTA DEYSE E DO CONSULTOR DA LEMA, SR. GIL PEREIRA. FAZENDO USO DA FALA, O PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ALÉM DE SAUDAR A TODOS, FRISOU A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO PARA REALIZAR EM CONJUNTO AS ANÁLISES DE DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS ASSIM COMO A NECESSIDADE DE DIANTE DOS INDICADORES APRESENTADOS DISCUTIR ESTRATEGIAS BUSCANDO SEMPRE A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS. O PRESIDENTE DO COMITÊ KERENSKY LUIZ PASSOU A PALAVRA PARA A DIRETORA PRESIDENTE DO ITAMBEPREV, QUE A GRADECEU A TODOS E EXTERNOU A SATISFAÇÃO EM PARTICIPAR DA REUNIÃO, TENDO EM VISTA QUE É DE SUMA IMPORTANCIA PARA QUE SE POSSA AVALIAR O DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS E TRAÇAR AS PRÓXIMAS DIREÇÕES DESTE COMITÊ. A SRA. MARTA DEYSE ENFATIZOU QUE NOS ÚLTIMOS MESES O MERCADO COMO UM TODO ENFRENTOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS, MAS AINDA ASSIM CONSEGUIMOS OBTER RESULTADOS IMPORTANTES. A DIRETORA PRESIDENTE DO ITAMBEPREV INDAGOU SOBRE A IMPORTANCIA DE SE EXPLORAR OS RESULTADOS OBTIDOS EM DEZEMBRO, JANEIRO E FEVEREIRO PARA PODER ENTENDER OS FATORES QUE INFLUENCIARAM ESSES RESULTADOS E ASSIM DISCUTIR E APRIMORAR AS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS. ENCERROU SUA APRESENTAÇÃO PASSANDO A PALAVRA PARA O CONSULTOR DA LEMA, SR. GIL PEREIRA, QUE APROVEITOU A OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR OS DETALHES DOS RESULTADOS E RESPONDER OS QUESTIONAMENTOS E DÚVIDAS DOS MEMBROS PRESENTES NA REUNIAO.

O SR. GIL PEREIRA SAUDOU A TODOS OS PRESENTES E INICIOU APRESENTANDO OS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS, DESTACANDO OS SEGUINTE PONTOS PARA CADA PERÍODO:

DEZEMBRO DE 2023

DESEMPENHO ECONÔMICO NO BRASIL: QUEDA NO SETOR AGROPECUÁRIO (-3,3%) E SERVIÇOS (-0,3%), LEVE AUMENTO NA INDÚSTRIA (+0,1%), E CRESCIMENTO NAS VENDAS NO VAREJO.

INFLAÇÃO: IPCA ABAIXO DAS PROJEÇÕES (0,24%), DESINFLAÇÃO INDICADA PELO IPCA-15 DE NOVEMBRO (0,33%).

MERCADO DE TRABALHO: CRIAÇÃO DE 190 MIL EMPREGOS EM OUTUBRO E REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO PARA 7,6%.

SITUAÇÃO FISCAL: REVISÃO NEGATIVA DO DÉFICIT FISCAL PARA R\$ 177,4 BILHÕES.

INVESTIMENTOS: ALTA NO IBOVESPA E ÍNDICES DE RENDA FIXA DE MAIOR DURAÇÃO.

JANEIRO DE 2024

PIB E SETORES: CRESCIMENTO DE 0,1% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023, COM AUMENTO NO SETOR DE SERVIÇOS E RECUO NO AGROPECUÁRIO.

INFLAÇÃO: IPCA-15 DE DEZEMBRO SUBIU 0,40%, IPCA FECHOU O ANO EM 4,62%.

MERCADO DE TRABALHO: TAXA DE DESEMPREGO CAIU PARA 7,5%, RENDIMENTO MÉDIO AUMENTOU 2,3%.

POLÍTICA MONETÁRIA: REDUÇÃO DA SELIC PARA 11,75%, COM PERSPECTIVA DE MAIS CORTES.

INVESTIMENTOS: ALTA NO IBOVESPA E S&P 500, BONS DESEMPENHOS EM RENDA FIXA.

FEVEREIRO DE 2024

BALANÇA COMERCIAL: SUPERÁVIT RECORDE DE US\$ 98,8 BILHÕES.

SETORES ECONÔMICOS: CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (+0,5%), SETOR DE SERVIÇOS (+0,4%) E VAREJO (+1,3%).

INFLAÇÃO E POLÍTICA MONETÁRIA: IPCA DE DEZEMBRO SUBIU 0,56%, SELIC REDUZIDA PARA 11,25%.

MERCADO DE TRABALHO: DESEMPREGO CAIU PARA 7,4%.

POLÍTICA FISCAL: DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 230,5 BILHÕES.

INVESTIMENTOS: ALTA EM GLOBAL BDRX, QUEDA NO IBOVESPA.

APÓS APRESENTAR OS FATORES QUE INFLUENCIARAM E MOVIMENTARAM O MERCADO, O SR. GIL PEREIRA DESTACOU QUE O CENÁRIO ECONÔMICO DOS ÚLTIMOS MESES MOSTROU UMA MISTURA DE DESAFIOS E OPORTUNIDADES, COMENTOU QUE A ECONOMIA BRASILEIRA ENFRENTA DESAFIOS COMO A QUEDA NO SETOR AGROPECUÁRIO E UMA INFLAÇÃO QUE AINDA ESTÁ PRESENTE, MAS TEM PONTOS POSITIVOS COMO A CRIAÇÃO DE EMPREGOS E UMA BALANÇA COMERCIAL FORTE. E QUE NO CENÁRIO INTERNACIONAL, NOS EUA, HÁ SINAIS DE DESACELERAÇÃO, MAS A ECONOMIA AINDA É ROBUSTA. NA EUROPA, A SITUAÇÃO É MAIS PREOCUPANTE COM RETRAÇÃO EM VÁRIOS INDICADORES. A CHINA ESTÁ IMPLEMENTANDO MEDIDAS DE ESTÍMULO PARA COMBATER A DEFLAÇÃO E ESTIMULAR O CRESCIMENTO.

DESTACOU AINDA QUE ESSES FATORES INFLUENCIAM DIRETAMENTE NOS INVESTIMENTOS. A REDUÇÃO DA TAXA SELIC PODE FAVORECER A RENDA FIXA DE

CURTO PRAZO, ENQUANTO A VOLATILIDADE INTERNACIONAL EXIGE QUE CONTINUEMOS DIVERSIFICANDO NOSSA CARTEIRA PARA MITIGAR RISCOS. O SR. GIL PEREIRA APRESENTOU OS RESULTADOS APONTANDO QUE NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2023 O PATRIMÔNIO DO ITAMBEPREV TOTALIZOU EM R\$ 6.416.588,09, ALCANÇANDO UM RESULTADO DE 1,24% NO MÊS, FRENTE A UMA META DE 0,93% AO MÊS. OU SEJA, A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO ITAMBEPREV FECHOU O ANO DE 2023 COM RENTABILIDADE POSITIVA ESPECIFICAMENTE NA COMPETÊNCIA 12/2023, FRENTE A VOLATILIDADE DO MERCADO. EM JANEIRO DE 2024 TOTALIZOU UM PATRIMÔNIO DE R\$ 7.166.800,30 E UM RESULTADO DE 0,35% DIANTE DE UMA META MENSAL DE 0,81%, QUE APESAR DE NÃO TERMOS ALCANÇADO A META PROJETADA PARA O MÊS DE JANEIRO, OS RESULTADOS FORAM POSITIVOS. RENTABILIDADE POSITIVA, MAS ABAIXO DA META. NO MÊS DE FEVEREIRO, O PATRIMÔNIO TOTALIZOU R\$ 7.329.232,00, E UM RESULTADO DE 0,68%, DIANTE DE UMA META DE 1.22%, TAL RESULTADO SOFREU INFLUÊNCIA DO AQUECIMENTO INFLACIONÁRIO QUE INICIOU NO PRIMEIRO BIMESTRE DO ANO.

APÓS FINALIZAR A APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, O SR. GIL PEREIRA ABRIU ESPAÇO PARA DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS.

A SRA. THAMARRA INDAGOU: "GOSTARIA DE ENTENDER MELHOR O MOTIVO PELO QUAL ALGUNS RESULTADOS FICARAM ABAIXO DA META ATUARIAL. COMO ISSO IMPACTA NOSSAS PROJEÇÕES DE LONGO PRAZO?"

GIL PEREIRA: "OS RESULTADOS ABAIXO DA META ATUARIAL FORAM INFLUENCIADOS PRINCIPALMENTE POR FATORES ECONÔMICOS EXTERNOS, COMO A DESACELERAÇÃO ECONÔMICA NOS EUA E A DEFLAÇÃO NA CHINA, ALÉM DE QUESTÕES INTERNAS, COMO A ALTA INFLAÇÃO E A REVISÃO NEGATIVA DO DÉFICIT FISCAL."

KERENSKY LUIZ: "OS CORTES NA TAXA SELIC SÃO UM PONTO POSITIVO, MAS COMO ELES INFLUENCIAM NOSSAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA E VARIÁVEL?"

GIL PEREIRA: "A REDUÇÃO DA SELIC TENDE A BENEFICIAR ATIVOS DE MAIOR DURAÇÃO E RENDA VARIÁVEL, POIS OS INVESTIDORES BUSCAM MELHORES RETORNOS EM ATIVOS MAIS ARRISCADOS. NO ENTANTO, É CRUCIAL MANTER UMA DIVERSIFICAÇÃO ADEQUADA PARA MITIGAR OS RISCOS ASSOCIADOS ÀS OSCILAÇÕES DO MERCADO."

ANABEL SOARES DA SILVA: "SR. GIL, VOCÊ PODERIA EXPLICAR DE FORMA SIMPLES POR QUE A INFLAÇÃO CONTINUA SENDO UM DESAFIO NO BRASIL, APESAR DAS MEDIDAS ADOTADAS?"

GIL PEREIRA: "CLARO, ANABEL. A INFLAÇÃO É O AUMENTO GENERALIZADO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS AO LONGO DO TEMPO. MESMO COM AS MEDIDAS ADOTADAS, COMO A REDUÇÃO DA TAXA SELIC, A INFLAÇÃO CONTINUA SENDO UM DESAFIO NO BRASIL POR ALGUMAS RAZÕES PRINCIPAIS:

CUSTO DE PRODUÇÃO: O AUMENTO NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO, COMO MATÉRIAS-PRIMAS E ENERGIA, PODE ELEVAR OS PREÇOS FINAIS DOS PRODUTOS. POR EXEMPLO, SE O PREÇO DO COMBUSTÍVEL SOBE, ISSO AFETA O CUSTO DE TRANSPORTE E, CONSEQUENTEMENTE, O PREÇO DOS BENS TRANSPORTADOS.

DEMANDA E OFERTA: SE A DEMANDA POR PRODUTOS E SERVIÇOS AUMENTA MAIS RÁPIDO DO QUE A OFERTA, ISSO PODE CAUSAR INFLAÇÃO. DURANTE PERÍODOS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA, A DEMANDA PODE AUMENTAR RAPIDAMENTE ENQUANTO A OFERTA AINDA ESTÁ SE AJUSTANDO.

FATORES EXTERNOS: EVENTOS GLOBAIS, COMO VARIAÇÕES NOS PREÇOS DAS COMMODITIES (PETRÓLEO, ALIMENTOS, ETC.), TAMBÉM IMPACTAM A INFLAÇÃO. POR EXEMPLO, UM AUMENTO NOS PREÇOS DO PETRÓLEO NO MERCADO INTERNACIONAL PODE ELEVAR OS CUSTOS DE TRANSPORTE E PRODUÇÃO.

POLÍTICA FISCAL: O DESEQUILÍBRIO NAS CONTAS PÚBLICAS, COM GASTOS MAIORES DO QUE AS RECEITAS, PODE PRESSIONAR A INFLAÇÃO. QUANDO O GOVERNO PRECISA FINANCIAR DÉFICITS ELEVADOS, ISSO PODE AUMENTAR A DEMANDA AGREGADA, ELEVANDO OS PREÇOS.

ESSES SÃO ALGUNS DOS FATORES QUE TORNAM A INFLAÇÃO UM DESAFIO PERSISTENTE. É POR ISSO QUE PRECISAMOS MONITORAR CONTINUAMENTE O CENÁRIO ECONÔMICO E AJUSTAR NOSSAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO CONFORME NECESSÁRIO."

MARTA DEYSE DE ANDRADE FIRMO: "COM A APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA E O PROGRAMA 'NOVA INDÚSTRIA BRASIL', DEVEMOS REVISAR NOSSA ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DE ATIVOS PARA MELHOR APROVEITAR ESSAS OPORTUNIDADES?"

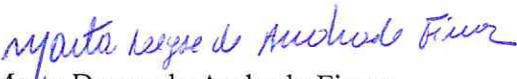
GIL PEREIRA: "CERTAMENTE. A APROVAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA E OS INVESTIMENTOS PREVISTOS PELO 'NOVA INDÚSTRIA BRASIL' PODEM GERAR UM AMBIENTE ECONÔMICO MAIS FAVORÁVEL, O QUE JUSTIFICA UMA REVISÃO NAS NOSSAS ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO PARA INCLUIR MAIS INVESTIMENTOS EM SETORES BENEFICIADOS POR ESSAS MUDANÇAS."

SEM MAIS QUESTIONAMENTOS, O SR. GIL PEREIRA PASSOU A PALAVRA PARA O PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, O SR. KERENSKY LUIZ, QUE AGRADECEU A PARTICIPAÇÃO DE TODOS E ENCERROU A REUNIÃO REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DE CONTINUAR ATENTOS ÀS MUDANÇAS NO CENÁRIO ECONÔMICO E AJUSTAR AS ESTRATÉGIAS CONFORME A NECESSIDADE.

TODAS ESSAS MOVIMENTAÇÕES ESTÃO EM CONFORMIDADE COM AS SUGESTÕES DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS, AS QUAIS SEGUEM EM ANEXO À ATA, COMO TAMBÉM ESTÃO EM ANEXO AS APR'S.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, A REUNIÃO FOI ENCERRADA.

ITAMBÉ-PE, 21 DE MARÇO DE 2024.


Marta Deyse de Andrade Firmo
PRESIDENTE DO ITAMBEPREV


Anabel Soares da Silva
MEMBRO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS


Thamara De Araújo Lima
MEMBRO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS


Kerensky Luiz Cavalcante Andrade
PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA DA 2ª REUNIÃO DO ANO DE 2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ – PE

ÀS 10H00 DO DIA 25 DE JUNHO DE 2024 (VINTE E CINCO DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO), NA SEDE DO ITAMBEPREV, REUNIRAM-SE OS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ-PE PARA A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA REUNIÃO DO ANO DE 2024. ESTIVERAM PRESENTES O PRESIDENTE DO COMITÊ E DIRETOR PRESIDENTE INTERINO EM EXERCÍCIO, SR. KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE, E OS DEMAIS MEMBROS DO COMITÊ: SRA. ANABEL SOARES DA SILVA, SRA. THAMARA DE ARAÚJO DE LIMA. TAMBÉM PARTICIPOU DA REUNIÃO O CONSULTOR DE INVESTIMENTOS DA LEMA, SR. GIL PEREIRA, CONVIDADO PARA APRESENTAR UMA ANÁLISE TÉCNICA E CONJUNTURAL DOS RESULTADOS OBTIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES E DISCUTIR AS PERSPECTIVAS DE MERCADO PARA O RESTANTE DO ANO. O SR. KERENSKY LUIZ INICIOU A REUNIÃO AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS E RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO PARA O ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E A REAVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO ITAMBEPREV. ELE DESTACOU A NECESSIDADE DE UMA ANÁLISE DETALHADA DOS RESULTADOS DOS ÚLTIMOS MESES, VISANDO AJUSTAR A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS ÀS ATUAIS CONDIÇÕES DO MERCADO, MARCADO POR VOLATILIDADE E INCERTEZAS ECONÔMICAS TANTO NO BRASIL QUANTO NO CENÁRIO INTERNACIONAL. O SR. GIL PEREIRA INICIOU SUA APRESENTAÇÃO DESTACANDO OS RESULTADOS PATRIMONIAIS DOS MESES DE MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2024. FORAM APRESENTADOS OS SEGUINTE DADOS:

- **MARÇO DE 2024:**
 - PATRIMÔNIO: R\$ 6.199.573,58
 - RENTABILIDADE DO MÊS: 0,60%
 - RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO: 29,20%
 - META DO MÊS: 0,55%
 - META ACUMULADA: 39,40%
- **ABRIL DE 2024:**
 - PATRIMÔNIO: R\$ 6.304.724,06
 - RENTABILIDADE DO MÊS: 0,07%
 - RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO: 28,50%
 - META DO MÊS: 0,77%
 - META ACUMULADA: 39,45%
- **MAIO DE 2024:**
 - PATRIMÔNIO: R\$ 6.431.261,63
 - RENTABILIDADE DO MÊS: 0,62%
 - RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO: 28,86%
 - META DO MÊS: 0,85%
 - META ACUMULADA: 38,88%

O CONSULTOR EXPLICOU QUE, APESAR DE UM LEVE CRESCIMENTO PATRIMONIAL, A RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES FICOU ABAIXO DA META ESTABELECIDADA, ESPECIALMENTE EM ABRIL, DEVIDO À PERFORMANCE DESFAVORÁVEL DE ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL E AO IMPACTO DA VOLATILIDADE NOS FUNDOS DE RENDA FIXA, AFETADOS PELA INCERTEZA QUANTO À POLÍTICA MONETÁRIA GLOBAL E

DOMÉSTICA. ELE DESTACOU QUE A RENTABILIDADE FOI PREJUDICADA POR EVENTOS COMO O AUMENTO DA TAXA DE JUROS NOS ESTADOS UNIDOS E A INSTABILIDADE POLÍTICA NO BRASIL, QUE GERARAM UMA AVERSÃO AO RISCO POR PARTE DOS INVESTIDORES E PRESSIONARAM NEGATIVAMENTE OS MERCADOS DE AÇÕES E TÍTULOS PÚBLICOS. O SR. GIL PEREIRA PROSSEGUIU COM UMA ANÁLISE DETALHADA DO PANORAMA ECONÔMICO E FINANCEIRO, ENFATIZANDO OS SEGUINTE PONTOS:

- **CENÁRIO INTERNACIONAL:**

- NOS ESTADOS UNIDOS, O FEDERAL RESERVE (FED) MANTEVE A TAXA DE JUROS ENTRE 5,25% E 5,50% EM MARÇO E ABRIL, SINALIZANDO CAUTELA DIANTE DE UMA INFLAÇÃO PERSISTENTE, EMBORA EM DESACELERAÇÃO. O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE 1,6% NO PRIMEIRO TRIMESTRE E A CRIAÇÃO DE EMPREGOS ABAIXO DO ESPERADO EM ABRIL APONTAM PARA UMA POSSÍVEL DESACELERAÇÃO ECONÔMICA, AUMENTANDO AS EXPECTATIVAS DE CORTES NAS TAXAS DE JUROS A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE.
- NA EUROPA, A ATIVIDADE ECONÔMICA MOSTROU SINAIS MISTOS, COM RETRAÇÃO NO SETOR INDUSTRIAL (PMI EM 45,7) E LEVE EXPANSÃO NOS SERVIÇOS. A INFLAÇÃO ANUALIZADA DE 2,4%, ACIMA DA META DO BANCO CENTRAL EUROPEU, AINDA PREOCUPA, RESTRINGINDO A CAPACIDADE DE ESTÍMULO MONETÁRIO.
- A CHINA ENFRENTA DESAFIOS ESTRUTURAIS COM UMA CRISE NO SETOR IMOBILIÁRIO E ALTA TAXA DE DESEMPREGO ENTRE JOVENS. NO ENTANTO, O CRESCIMENTO DE 5,3% DO PIB NO PRIMEIRO TRIMESTRE E A RECUPERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES INDICAM RESILIÊNCIA, IMPULSIONADA POR ESTÍMULOS GOVERNAMENTAIS FOCADOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL.

- **CENÁRIO DOMÉSTICO:**

- NO BRASIL, A REDUÇÃO DA TAXA SELIC PARA 10,50% EM MAIO, APÓS SUCESSIVAS REDUÇÕES, VISA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO, MAS LEVANTA PREOCUPAÇÕES QUANTO AO CONTROLE DA INFLAÇÃO, ESPECIALMENTE NO SETOR DE SERVIÇOS, QUE APRESENTA FORTE INÉRCIA INFLACIONÁRIA. O ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA) SUBIU 0,38% EM ABRIL, COM PRESSÃO DOS GRUPOS SAÚDE E ALIMENTAÇÃO.
- A INSTABILIDADE POLÍTICA E AS DISCUSSÕES SOBRE MUDANÇAS NO MARCO FISCAL AFETAM A CONFIANÇA DOS INVESTIDORES E A PREVISIBILIDADE ECONÔMICA, REFLETINDO EM OSCILAÇÕES CAMBIAIS E NO DESEMPENHO DE AÇÕES DE GRANDES EMPRESAS ESTATAIS, COMO PETROBRAS E VALE.

APÓS A APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISES, FOI ABERTO ESPAÇO PARA OS MEMBROS DO COMITÊ QUESTIONAREM E DISCUTIREM AS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO, OS MESMOS APRESENTARAM AS SEGUINTE INDAGAÇÕES:

ANABEL SOARES DA SILVA: "DADO O CENÁRIO DE INCERTEZA, QUAL A RECOMENDAÇÃO EM TERMOS DE ALOCAÇÃO ENTRE RENDA FIXA E VARIÁVEL?"

GIL PEREIRA: "DIANTE DO ATUAL CONTEXTO, SUGERIMOS UMA MAIOR ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA DE CURTO PRAZO PARA PROTEGER O PATRIMÔNIO, COM INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO E PÓS-FIXADOS. NA RENDA VARIÁVEL, A RECOMENDAÇÃO É FOCAR EM EMPRESAS DE SETORES DEFENSIVOS E EM ETFs INTERNACIONAIS, QUE PODEM OFERECER MAIOR DIVERSIFICAÇÃO E PROTEÇÃO CAMBIAL."

THAMARA DE ARAÚJO DE LIMA: "COMO A RECENTE DECISÃO DO COPOM DE REDUZIR A SELIC IMPACTA OS FUNDOS QUE TEMOS ATUALMENTE?"

GIL PEREIRA: "A REDUÇÃO DA SELIC TENDE A BENEFICIAR OS FUNDOS DE RENDA FIXA ATRELADOS AO IPCA E AQUELES COM DURATION MAIS LONGA, UMA VEZ QUE A QUEDA NOS JUROS ELEVA OS PREÇOS DOS TÍTULOS. CONTUDO, DEVEMOS MONITORAR O COMPORTAMENTO DA INFLAÇÃO, QUE PODE LIMITAR NOVAS QUEDAS NA TAXA DE JUROS, IMPACTANDO NEGATIVAMENTE ESSES FUNDOS."

APÓS AMPLA DISCUSSÃO, O COMITÊ DECIDIU MANTER A CAUTELA NOS PRÓXIMOS MESES E DESTACOU A NECESSIDADE DE SE FAZER UM AMPLO LEVANTAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS, PARA SE VERIFICAR SE SERÁ PRECISO FAZER REALOCAÇÕES DOS PERCENTUAIS E FUNDOS JÁ INVESTIDOS.

O SR. GIL PEREIRA ENCERROU SUA APRESENTAÇÃO AGRADECENDO A OPORTUNIDADE DE COLABORAR COM O COMITÊ E SE COLOCOU À DISPOSIÇÃO PARA FUTUROS ESCLARECIMENTOS. O SR. KERENSKY LUIZ, POR SUA VEZ, AGRADECEU A PRESENÇA E A CONTRIBUIÇÃO DE TODOS OS MEMBROS E DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE CONTINUAR ACOMPANHANDO DE PERTO AS MUDANÇAS NO CENÁRIO ECONÔMICO, REFORÇANDO O COMPROMISSO COM A PRUDÊNCIA E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS DO ITAMBEPREV.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, O PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, O SR. KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE ENCERROU A REUNIÃO.

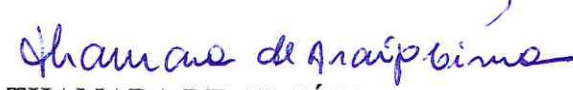
ITAMBÉ-PE, 25 DE JUNHO DE 2024.



KERENSKY LUIZ CAVALCANTE ANDRADE
PRESIDENTE DO COMITÊ E DIRETOR-PRESIDENTE INTERINO EM EXERCÍCIO



ANABEL SOARES DA SILVA
MEMBRO DO COMITÊ



THAMARA DE ARAÚJO DE LIMA
MEMBRO DO COMITÊ